

ESSENCIAL DE

PUBLICAÇÃO CONTÍNUA

Documento vivo produzido pelos esforços do GTT 1 - Práticas
de Ciência Aberta e Inovações na Publicação Científica

Ficha técnica

Título	Essencial de Publicação Contínua
Versão	1.0
Nível de disseminação	Público
Data	13 de abril de 2025
Autores	Susana Costa, Carla Marques, Marta Morgado, Ana Sofia Mota, Daniela Pinto, Sandra Cunha Pires, Patrícia Contreiras
Licença	Este trabalho está licenciado sob CC BY 4.0. Para consultar esta licença, visite https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/ .

Ficha técnica

Organização	Nome	Contacto	ORCID
Universidade do Minho, Braga, Portugal	Susana Costa	susana.costa@usdb.uminho.pt	0000-0002-4324-3729
Universidade do Minho, Braga, Portugal	Carla Marques	carla.marques@usdb.uminho.pt	0000-0002-1179-258X
Universidade do Minho, Braga, Portugal	Marta Morgado	marta.morgado@usdb.uminho.pt	0000-0003-3955-8346
Universidade Portucalense, Porto, Portugal	Ana Sofia Mota	amota@upt.pt	0000-0002-6355-4882
Unidade de Investigação em Ciências da Saúde: Enfermagem (UICISA: E), Escola Superior de Enfermagem, Universidade de Coimbra (ESEUC), Coimbra, Portugal	Daniela Pinto	danielapinto@ese.uc.pt	0000-0003-1612-3577

Arquivo Municipal de Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, Lisboa, Portugal	Sandra Cunha Pires	sandra.cunha.pires@cm-lisboa.pt	0000-0001-7366-0606
Instituto de Comunicação da NOVA, Universidade NOVA de Lisboa, Lisboa, Portugal	Patrícia Contreiras	patriciacontreiras@fcsh.unl.pt	0000-0003-2915-1008

Essencial de Publicação Contínua

Índice

Introdução.....	4
1. O que é a publicação contínua?.....	5
1.1. Quais são as suas vantagens?	5
2. Decisões Estratégicas.....	6
2.1. Modelo de organização editorial.....	6
2.1.1. Volume anual único.....	6
2.1.2. Manutenção da periodicidade.....	6
2.1.3. Múltiplos números abertos em simultâneo	6
2.2. Planeamento editorial em regime de publicação contínua	7
2.2.1. Dossiês temáticos	7
2.2.2. Definição do número de artigos.....	7
2.3. Editorial	7
2.4. Organização dos conteúdos e aspetos formais	8
2.4.1. Paginação e identificação dos artigos.....	8
2.4.2. Versão impressa	9
2.4.3. Versão Digital	9
2.5. Visibilidade, citação e indexação.....	10
2.5.1. Identificação formal	10
2.5.2. Indexação e bases de dados	10
2.5.2.1 Caso do SciELO Portugal	11
3. Publicação Contínua e Ahead of Print: distinção necessária.....	11
4. Implementação técnica	12
Considerações Finais	14
Referências	15

Introdução

A intensificação da pressão para a disponibilização dos resultados da investigação de forma mais célere, acessível e sustentável — sustentada na institucionalização dos princípios da Ciência Aberta, tal como consagrados nas políticas europeias e operacionalizados por iniciativas como o plano de financiamento COAlition S / Plan S — tem vindo a desencadear uma reconfiguração estrutural dos ecossistemas de comunicação científica.

Entre as práticas que melhor expressam esta mudança, destaca-se a Publicação Contínua (PC). Este modelo editorial assenta na disponibilização imediata de cada artigo assim que concluídos os processos de revisão por pares e edição, prescindindo da lógica tradicional de fecho de números completos. Esta abordagem acelera significativamente a circulação do conhecimento científico e flexibiliza a gestão editorial.

A PC tornou-se uma prática consolidada e, em alguns contextos, obrigatória. A SciELO Portugal tornou-a obrigatória para as revistas da sua coleção a partir de 2025. Os principais indexadores internacionais, nomeadamente a Scopus e a Web of Science, reconhecem-na explicitamente nos seus formulários de submissão. O DOAJ e a Redalyc acompanham esta tendência. Para muitas revistas portuguesas, a questão já não é *adotar ou não* a publicação contínua, mas *como fazê-lo* de forma informada e eficaz.

Este guia destina-se a apoiar as equipas editoriais na implementação do modelo de PC. Apresenta, de forma estruturada, os aspetos essenciais, desde as escolhas estratégicas do modelo editorial até à gestão de metadados, identificadores e indexação, sem exigir conhecimentos técnicos aprofundados. Destina-se a editores, gestores de revistas e profissionais de informação que necessitam compreender o modelo e tomar decisões fundamentadas.

Trata-se de um documento vivo, atualizado sempre que necessário, acompanhando a evolução das políticas de indexação, das plataformas de gestão editorial e das práticas da comunidade científica.

1. O que é a publicação contínua?

A PC consiste na disponibilização individual e definitiva de cada artigo logo que este conclui o processo editorial (avaliação, revisão e composição), sem necessidade de aguardar o fecho de um número completo.

Ao contrário do modelo tradicional — baseado na compilação de artigos para publicação simultânea —, este modelo permite que cada artigo fique imediatamente acessível à leitura e à citação, mantendo todas as informações formais de publicação (volume, número, data, secção e DOI). Em vez de ser introduzido o número de páginas sequencial, será atribuído um e-location ID — definido pela revista — que identificará o artigo na totalidade.

Trata-se, portanto, de uma publicação definitiva e não provisória.

1.1. Quais são as suas vantagens?

A PC traz vantagens significativas para o fluxo editorial, beneficiando tanto a equipa editorial da revista como os autores, nomeadamente:

1. Alinha a revista com as boas práticas da Ciência Aberta e com os padrões internacionais de comunicação científica;
2. Acelera a divulgação dos resultados de investigação, disponibilizando cada artigo imediatamente para leitura, comentários e citação;
3. Garante a possibilidade de citação imediata do artigo, que passa a dispor de um DOI definitivo desde o momento da publicação, relevante para autores em processos de avaliação ou candidatura a financiamento;
4. Aumenta a visibilidade e o impacto dos artigos, proporcionando-lhes maior exposição ao longo do tempo;
5. Assegura uma presença regular e contínua da revista nos indexadores e agregadores ao longo do ano;
6. Confere maior flexibilidade ao processo de gestão editorial, evitando o acúmulo de trabalho num curto espaço de tempo;
7. Valoriza a revista junto de diretórios e bases de indexação, que reconhecem e, em alguns casos, exigem este modelo;

8. Confere maior flexibilidade à gestão editorial, distribuindo o trabalho de forma mais equilibrada ao longo do ano;
9. Reduz o desfasamento entre a produção do conhecimento e a sua disponibilização à comunidade, com particular relevância em áreas de investigação em rápida evolução;
10. Permite às revistas com dificuldades de cumprir a periodicidade publicar os artigos aprovados imediatamente, sem depender de datas fixas de publicação.

2. Decisões Estratégicas

2.1. Modelo de organização editorial

A adoção da PC exige que a revista defina o seu modelo de organização estrutural.

A revista pode optar por uma das seguintes possibilidades (Figura 1):

2.1.1. Volume anual único

Um volume correspondente ao ano civil, que permanece aberto ao longo de todo o ano, publicando o volume assim que tiver o primeiro artigo pronto para publicação. Este modelo simplifica a gestão editorial e tem sido amplamente adotado em revistas.

2.1.2. Manutenção da periodicidade

A revista pode optar por preservar a sua periodicidade trimestral, quadrimestral ou semestral, em que cada número é aberto no início do período e encerrado no final do mesmo. Esta opção é indicada para revistas que desejam manter a sua identidade histórica associada à periodicidade.

2.1.3. Múltiplos números abertos em simultâneo

A revista pode optar por ter vários números ativos em simultâneo, distribuição de artigos por secções ou dossiês específicos com o encerramento progressivo conforme a sua conclusão. Este modelo é adequado para revistas com elevado

número de submissões ou forte tradição de publicação de vários dossiês temáticos.

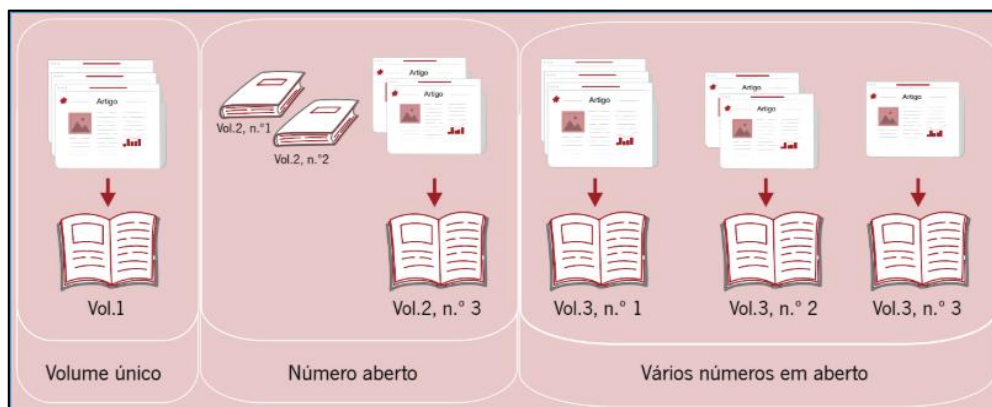


Figura 1. Vista geral de organização de artigos na publicação contínua. Fonte: scielo.org

2.2. Planeamento editorial em regime de publicação contínua

Embora flexibilize o processo de publicação, a publicação contínua não elimina a necessidade de planeamento editorial.

2.2.1. Dossiês temáticos

Podem ser abertos ao longo do ano, não sendo necessário aguardar a publicação simultânea de todos os artigos, podendo integrar um volume anual ou um número dedicado.

2.2.2. Definição do número de artigos

Deixa de existir um limite fixo por número, refletindo o fluxo real de submissões aprovadas, tornando a gestão mais adaptável às dinâmicas científicas da área.

2.3. Editorial

A revista pode optar por diferentes abordagens, como:

- Publicar um editorial anual;
- Associar editoriais a dossiês temáticos;
- Publicar um editorial no encerramento de cada número e depois alterar a ordem no sumário.

A decisão deve alinhar-se com a estratégia científica e institucional da publicação.

2.4. Organização dos conteúdos e aspetos formais

A publicação contínua implica repensar alguns elementos formais da edição.

2.4.1. Paginação e identificação dos artigos

A revista pode optar por paginação não sequencial ao longo do volume (cada artigo começa na página 1) e/ou por atribuição de identificadores eletrónicos (e-location ID). A tendência internacional favorece os identificadores eletrónicos, facilitando a indexação e a interoperabilidade.

2.4.1.1 - O que é o e-location ID?

O e-location ID é um identificador numérico ou alfanumérico único atribuído a cada artigo dentro de um volume ou número, que substitui a paginação sequencial.

Em vez de ter o número de páginas, o artigo passa a ter um identificador eletrónico que determina o número do artigo mencionado. Alguns exemplos podem ser:

- e26001 - onde inclui os primeiros 2 dígitos do ano civil e os últimos 3 dígitos para o número da publicação;
- e33566 - sendo o mesmo número que o ID da submissão no *Open Journal Systems* (OJS)

2.4.1.2 - Como citar sem número de páginas?

Numa citação bibliográfica, o e-location ID ocupa o lugar do número de páginas na listagem das referências, podendo ser usado o número da página ou da ideia quando a referência é citada no texto:

Referência bibliográfica	Gómez, J. F., Restrepo, J. E., Gómez Torres, W. D., Álvarez Martínez, J. A., & Díaz Larenas, C. (2026). Ansiedade linguística, personalidade e disposição para se comunicar em inglês entre estudantes universitários LGBTQ+. <i>Revista Portuguesa de Educação</i> , 39(1), e26001 . https://doi.org/10.21814/rpe.33566
In-text	(Gómez et al., 2026, p. 7)

2.4.2. Versão impressa


A adoção da publicação contínua não impede a existência de versão impressa. As revistas podem optar por descontinuar a edição impressa, publicar uma compilação anual ou manter edições impressas periódicas com artigos já publicados online. Contudo, o modelo contínuo reforça a centralidade da edição digital.

Neste caso, a revista não deve manter a paginação sequencial.

2.4.3. Versão Digital

A implementação do modelo de publicação contínua não inviabiliza a posterior disponibilização de um PDF final que integre a totalidade dos artigos publicados, assegurando a manutenção da paginação. Ver, por exemplo, o caso da revista *Conservar Património* (Figura 2):


Vol. 51 (2026)



DOI: <https://doi.org/10.14568/cp51>

Publicado: 2026-01-31

Número Completo

 Número completo / Full issue (English)

Capa e ficha técnica

Capa e ficha técnica


 PDF (English) 1-5

Figura 2. Versão digital no OJS

2.5. Visibilidade, citação e indexação

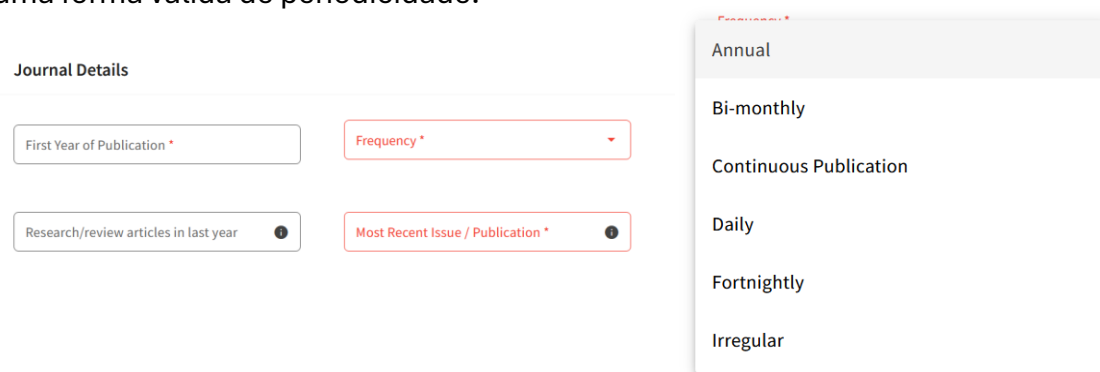
A rapidez de disponibilização que caracteriza este modelo só se traduz em impacto real se os artigos forem imediatamente identificáveis, citáveis e indexáveis de forma inequívoca.

2.5.1. Identificação formal

Cada artigo deve possuir a identificação da edição que integra, datas do histórico (submissão, aceitação e publicação), secção editorial, elocation ID e DOI atribuído no momento da publicação.

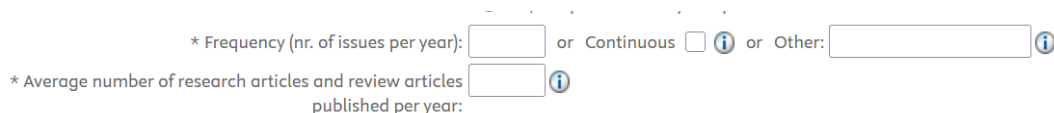
2.5.2. Indexação e bases de dados

Uma das preocupações das revistas ao adotarem a PC é se as bases de dados e os indexadores poderão recusar os artigos durante a submissão e avaliação. Contudo, os principais indexadores já reconhecem a publicação contínua como uma forma válida de periodicidade.



The image shows a section of a web form titled "Journal Details". It contains four input fields: "First Year of Publication *", "Frequency *", "Research/review articles in last year" (with an information icon), and "Most Recent Issue / Publication *" (with an information icon). A dropdown menu is open for the "Frequency" field, listing the following options: Annual, Bi-monthly, Continuous Publication, Daily, Fortnightly, and Irregular.

Figura 3. Pergunta sobre periodicidade no formulário de submissão da Web of Science



The image shows two lines of text from a form. The first line is: "* Frequency (nr. of issues per year): [input box] or Continuous [checkbox] [info icon] or Other: [input box] [info icon]". The second line is: "* Average number of research articles and review articles published per year: [input box] [info icon]".

Figura 4. Pergunta sobre periodicidade no formulário de submissão da Scopus

Após a aceitação nos indexadores, é essencial garantir a atualização regular dos metadados, o envio sistemático de informações para as bases de indexação e a compatibilidade com diretórios e sistemas de avaliação científica. Para diretórios,

agregadores e bases de dados como Scopus, Web of Science e DOAJ, que extraem automaticamente os metadados e/ou conteúdos diretamente do site da revista, esse processo ocorre de forma natural. Por outro lado, para as bases de dados que exigem o envio manual dos artigos publicados (SciELO Portugal, Redalyc, entre outros), é recomendável que a revista prepare as informações imediatamente após a publicação do artigo, assegurando a atualização constante dos registos nessas plataformas.

A PC é frequentemente valorizada por diretórios e bases de dados, como a *Scopus* e a *Web of Science*, devido ao seu contributo para uma comunicação científica mais célere e regular. No caso do [SciELO Portugal](#), este modelo de publicação tornou-se obrigatório a partir de 2025.

2.5.2.1 Caso do SciELO Portugal

A metodologia SciELO identifica e estrutura os artigos na modalidade de publicação contínua de forma diferente, devido à especificidade da marcação de texto. Essas particularidades podem ser consultadas [aqui](#).

3. Publicação Contínua e Ahead of Print: distinção necessária

Importa distinguir Publicação Contínua de Ahead of Print (AOP).

Ahead of Print corresponde a uma publicação provisória, anterior à integração formal num número, podendo sofrer alterações de paginação ou composição.

Publicação contínua, por sua vez:

- É uma publicação definitiva;
- Integra formalmente o volume ou número;
- Está pronta para citação permanente.

Ambas podem possuir DOI, mas apenas a publicação contínua representa a versão final do artigo.

4. Implementação técnica

Plataformas de gestão editorial como o Open Journal Systems são compatíveis com o modelo de publicação contínua, permitindo:

- Manter volumes ou números abertos;
- Publicar artigos individualmente após aceitação;
- Gerir metadados e DOI;
- Organizar secções e dossiês temáticos.

A transição é predominantemente editorial e organizacional, sendo tecnicamente exequível nas plataformas atuais.


Um número em PC no OJS teria a seguinte forma (Figura 2):

The screenshot displays a web interface for an Open Journal Systems (OJS) publication. It is organized into several sections:


- Nota Introdutória**:
 - Article: **O Retrato Fotográfico Como Campo de Forças: Política, Identidade e Resistência na Cultura Visual Contemporânea** by Eduardo Camilo, Helena Pires, Florin Grigoraş (e025021).
 - Download options: PDF, PDF (English), HTML, HTML (English), EPUB, EPUB (English).
- Artigos Temáticos**:
 - Article: **History Portraits de Cindy Sherman: Crítica à Idealização das Representações Canônicas Propostas Pela História da Arte** by André Melo Mendes (e025015).
 - Download options: PDF, PDF (English), EPUB, EPUB (English), HTML, HTML (English).
 - Article: **Fotografia Como Resistência: Entre Aprisionamento e Liberdade em Kiana Hayeri** by Maria Fernanda Cavassani, Jesner Esequiel Santos (e025018).
 - Download options: EPUB, EPUB (English), PDF (English), PDF, HTML (English), HTML.
- Projetos Visuais**:
 - Article: **Olhar do Retrato Rural Através do Realismo Mágico** by Alicia Palacios-Ferri (e023014).
 - Download options: EPUB, EPUB (English), HTML (English), HTML, PDF (English), PDF.
 - Article: **Foto-Retrato, Foto-Pintura: Identidades do Cariri** by Tiago Pedro Pereira (e025017).
 - Download options: PDF (English), EPUB, EPUB (English), HTML, HTML (English), PDF.
- Varia**:
 - Article: **Do Tangível ao Digital: Integração Físico-Digital e Metodologia Criativa na Arte Pós-Digital Contemporânea** by Nelson Caldeira, Pedro Alves da Velga, João Cordeiro (e025011).
 - Download options: HTML (English), EPUB, EPUB (English), PDF, PDF (English), HTML.
 - Article: **Roupas Reconfiguráveis: Desvendando as Possibilidades das Roupas Adaptáveis e Multifuncionais** by Ketilley Luciane de Jesus Purpura, Francisca Dantas Mendes (e025012).
 - Download options: EPUB (English), EPUB, HTML (English), HTML, PDF (English), PDF.

Figura 5. Exemplo de número publicado no OJS - Revista Vista

Embora o OJS não mostre os dois números abertos na página inicial, é possível colocar a capa do número na barra lateral, adicionar a notícia à CALL aberta atual e manter o outro número disponível na página inicial (Figura 3).

<p>Chamada para número temático: Filhos pródigos? O legado de Burawoy na sociologia portuguesa</p> <p>2026-02-04</p> <p>Convidamos à submissão de artigos para um número especial da revista <i>Análise Social</i> intitulado Filhos pródigos? O legado de Burawoy na sociologia portuguesa, que pretende homenagear a obra e o legado de Michael Burawoy.</p> <p>Este número deseja contribuir para uma "sociologia da sociologia" em Portugal a partir de dois eixos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. suprir a ausência de levantamentos e de sistematização das formas de receção e dos usos das propostas de Burawoy no contexto português.2. aprofundar a discussão sobre o papel da sociologia portuguesa na produção global de conhecimento e as suas relações com o modelo de sociologia pública de Burawoy. <p>Ler Mais ></p>	
<p>Número Atual</p> <p>Vol. 61 N.º 258 (2026)</p>  <p>LXI (1)</p> <p>Publicado: 2026-02-27</p>	

Vol. 60 N.º 257 (2025)



Informações

- Para Leitores
- Para Autores
- Para Bibliotecários

Idioma

- English
- Português (Portugal)

Nova Submissão

Figura 6. Exemplo da possibilidade de números abertos (apenas figurativo) - Revista Análise Social.

Considerações Finais

A Publicação Contínua (PC) representa uma evolução natural da comunicação científica em ambiente digital. Mais do que uma mera alteração técnica, implica uma redefinição estratégica do modelo editorial, centrada na agilidade, na visibilidade e no impacto da produção científica.

O contexto português torna esta transição cada vez mais relevante. A obrigatoriedade estabelecida pela SciELO Portugal a partir de 2025, o reconhecimento explícito do modelo pelos principais indexadores internacionais e o enquadramento da política europeia de Ciência Aberta apontam todos na mesma direção: a PC deixou de ser uma opção de vanguarda para se tornar uma prática esperada no atual ecossistema da comunicação científica.

O passo seguinte consiste em cada equipa editorial avaliar o modelo de organização que melhor se adapta à sua realidade, comunicar a decisão às plataformas relevantes e atualizar os seus procedimentos internos.

Ao adotar este modelo, a revista alinha-se com as práticas da Ciência Aberta, promovendo uma circulação do conhecimento científico mais rápida, eficiente e sustentável.

Referências

Carvalho, J., & Costa, S. (2022). *A Publicação Contínua*. PUBIN.

<https://www.pubin.pt/wp-content/uploads/2022/03/PUB-IN-A-Publicacao-Continua.pdf>

Costa, S. (2020). Desmistificar a Publicação Contínua. *Open Science Blog da Universidade do Minho*.

<https://openscience.usdb.uminho.pt/desmistificar-a-publicacao-continua/>

GGICRCA. (2022, April 6). *Boletim informativo sobre a Publicação contínua*.

RepositóriUM. <https://hdl.handle.net/1822/76811>